



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00348		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Bauru		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial		
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia		
PARECER CEE	Nº 153/2025	CES "D"	Aprovado em 28/05/2025 Comunicado ao Pleno em 04/06/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 433/2023 – GDS, protocolado em 01/11/2023, pedido de Renovação Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, oferecido pela FATEC Bauru nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE em 04/05/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Prof. Clóvis de Souza Dias é o Diretor-Superintendente – mandato quatro anos
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 258/2020 e Portaria CEE-GP 178/2020, publicada no DOE em 05/08/2020, pelo prazo de quatro anos

O processo deu entrada na Assessoria Técnica para análise preliminar em 06/11/2023 e posteriormente encaminhado à CES em 29/11/2023, para indicação de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 532, de 15/12/2023, designou os Especialistas Profs Eurico Arruda Filho e Valdir Alves Guimarães para elaboração de Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 86. Os especialistas realizaram a visita *in loco* na Unidade no dia 28/02/2024.

O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 28/03/2024, com a Conclusão da Comissão dos Especialistas favorável - fls.088 a 107.

Em 15/02/2024, foi emitido o Ofício 103/2024 da Presidente da Câmara de Educação Superior, informando que em reunião realizada em 07/02/2024, discutiu-se a necessidade de adequação dos cursos das FATECs à Deliberação CEE 216/2023. Conseqüentemente, os processos em trâmite neste CEE, por não estarem adequados à referida Deliberação, foram sobrestados até que se apresente a curricularização.

A IES respondeu, por meio do Ofício 148/2025-GDS, protocolado em 02/04/2025, encaminhou sua manifestação, incluindo o novo Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia, com a devida curricularização, conforme documentado às fls. 142 a 241. Assim, na mesma data os autos retornaram a esta à Assistência Técnica para informar nos termos das Deliberações CEE 171/2019, 216/2023, e demais normas vigentes.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo a relatar.

Responsável pelo Curso: Prof. Fernando Luis de Almeida: Doutorado e Mestrado em Ciências, na área de Engenharia Elétrica e subárea de Microeletrônica, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (2017, 2014 e 2009, respectivamente), licenciado e Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo (2014) e Graduado em Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo – Fatec São Paulo / Bom Retiro (2006).

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Noturno: das 19h00 às 22:30 horas, de segunda a sexta. Sábado: das 7h40 às 12h50 horas...
Duração da hora/aula:	50 minutos.



CEESP/PC/202500172

Carga horária total do Curso:	2.800 horas, sendo 2.880 aulas = 2.400 horas + 240 horas de Estágio Curricular + 160 horas de Trabalho de Graduação
Período letivo proposto	Semestral, mínimo de 100 dias letivos.
Número de vagas oferecidas:	Noturno: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso e Vagas Remanescentes	- Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso. II - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	Salas com TVs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, computador para o uso do professor, <i>webcams</i> e caixa amplificadora.
Laboratórios de Eficiência Energética	1	40	Laboratórios com TVs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, computador para o uso do professor, <i>webcams</i> e caixa amplificadora.
Laboratório de Química	1	40	Laboratórios com TVs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, computador para o uso do professor, <i>webcams</i> e caixa amplificadora.
Laboratório de Física	1	40	Laboratórios com TVs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, computador para o uso do professor, <i>webcams</i> e caixa amplificadora.
Laboratório de Eletrônica/Eletricidade	1	40	Laboratórios com TVs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, computador para o uso do professor, <i>webcams</i> e caixa amplificadora.
Laboratório de Robótica	1	40	Laboratório com 8 computadores. Laboratórios com TVs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, computador para o uso do professor, <i>webcams</i> e caixa amplificadora
Laboratório Informática - 104, 105 e 108 - 1º andar	3	40	Laboratórios com TVs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, computador para o uso do professor, <i>webcams</i> e caixa amplificadora.
Laboratório Informática Móveis - 109 e 110 - 1º andar	2	40	40 Notebooks da lenovo e 01 Carrinhos para recarga dos notebooks no LTI 109.
Laboratório Informática - 203 e 204 - 2º andar	2	40	Lab. com TVs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, computador para o uso do professor, <i>webcams</i> e caixa amplificadora.
Apoio - Nº 001 (Coordenação de cursos) - Térreo	1	5	Coordenação de cursos
Apoio - Nº 106 (coordenação de Estágio) - 1º andar	1	3	Coordenação de estágio
Outros	4	18	Secretaria, Diretorias, TI e Sala dos Professores

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(x) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (x) Não () Específica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 2.490 Volumes: 5.283
Periódicos	176
Videoteca/Multimídia	598
Teses	70
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://fatecbauru.edu.br/index.php/institucional/biblioteca http://www.biblio.cps.sp.gov.br

Corpo Docente

Docente	Titulação	R.T.	Disciplina
1. Antonio Tadeu Pellison -Doutor em Agronomia (Irrigação e Drenagem), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP -Mestre em Agronomia (Irrigação e Drenagem), UNESP -Especialista em Metodologia do Ensino de Física e Matemática, Faculdade Única de Ipatinga, FUNIP -Especialista em Análise de Sistemas, Centro Federal Tecnológico de São Paulo, CEFET/SP -Especialista em Licenciatura Plena Em Eletricidade, Faculdade de Tecnologia de São Paulo, FATEC-SP -Graduado em Licenciatura em Física, Centro Universitário Faveni, FAVENI -Graduado em Engenharia Elétrica, UNESP	Doutor	I	Microcontroladores
			Laboratório de Automação
			Máquinas Elétricas I
			Programação Aplicada à Automação
2. André Gifalli -Doutor em Engenharia Elétrica, UNESP -Mestre em Engenharia Elétrica, UNESP -Especialista em Processos Didático-Pedagógico para Cursos na Modalidade a Distância, Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP -Graduado em Mecatrônica Industrial, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS	Mestre	P	Controladores programáveis II



3. Adriano Dias Rosa -Especialista em Psicopedagogia, Universidade de Franca, UNIFRAN -Especialista em MBA em Gestão de Negócios do Sistema Energético, UNESP -Graduado em Programa Especial de Formação Pedagógica, Faculdade de Tecnologia Jahu, FATEC -Graduado em Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica, Universidade Paulista, UNIP	Especialista	P	Máquinas Elétricas II Sensores e Instrumentação
4. Ana Cristina Mauricio Ferreira -Doutora em Design, UNESP -Mestre em Engenharia Urbana, Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR -Especialista em Geoprocessamento, UFSCAR -Graduada em Bacharelado Em Desenho Industrial, UNESP	Mestre	I	Introdução ao Desenho Técnico Introdução ao desenho assistido por Computador
5. Edval de Haro Petrechen -Especialista em Neuro Psicopedagogia, Centro Educacional Leonardo da Vinci, UNIASSELV -Especialista em Psicopedagogia, UNIASSELV -Graduado em Engenharia de Segurança, Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL -Graduado em Licenciatura em Eletrônica Industrial, - Fatec - Sorocaba - SP, -Graduado em Física - Licenciatura Plena, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, UNISALESIANO -Graduado em Engenharia Elétrica, Fundação Educacional de Baurú, FEB	Especialista	P	Controladores programáveis I
6. Euro Marques Júnior Doutor em Engenharia de Produção, Universidade de São Paulo, USP -Mestre em Engenharia de Produção, UNESP -Especialista em Gestão de Organizações Públicas, UNESP -Especialista em MBA em Marketing, Fundação Getúlio Vargas, FGV -Graduado em Administração, Universidade Federal de Viçosa, UFV	Doutor		Inovação e Empreendedorismo
7. Fabio Romano Lofrano Dotto Doutor em Engenharia Elétrica, UNESP -Mestre em Engenharia Industrial, UNESP -Graduado em Engenharia Elétrica, UNESP	Doutor	P	Redes Industriais
8. Fernanda Raimunda de Abreu Doutora em Ciências e Engenharia de Materiais/Interunidades, Instituto de Química de São Carlos, IQSC/USP, -Mestre em Ciências e Engenharia de Materiais, USP -Especialista em Gestão de Recursos Humanos, Faculdade Internacional Signorelli, FISIG -Graduada em Licenciatura plena em Física, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, UNISALESIANO -Graduada em Química Bacharelado, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS	Doutora	P	Automação I
9. Graziella Ribeiro Soares Moura Doutora em Educação Especial, UFSCAR -Mestre em Educação Para a Ciência, UNESP -Graduada em Pedagogia, Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	Doutora	I	Projeto do trabalho de graduação II
10. João Alberto Borges de Araujo Doutor em Agronomia (Irrigação e Drenagem), UNESP -Mestre em Agronomia (Irrigação e Drenagem), UNESP -Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, S B I, UCAM -Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP	Doutor	I	Hidráulica e Pneumática
11. José Eduardo Alves de Oliveira -Mestre em Engenharia Elétrica, UNESP -Especialista em Engenharia de Telecomunicações, UNESP -Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, UNESP -Graduado em Engenharia, Elétrica UNESP	Mestre	P	Eletrônica Analógica I
12. José Rodrigo de Oliveira -Mestre em Engenharia Elétrica, UNESP -Especialista em Eficiência e Qualidade da Energia Elétrica, UNESP -Especialista em Engenharia Clínica, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP -Graduado em Engenharia Elétrica, Universidade de Marília, UNIMAR	Mestre	P	Automação II Automação III
13. Kleber Luiz Nardoto Milaneze Doutor em Engenharia de Produção, UFSCAR -Mestre em Engenharia de Produção, UFSCAR -Graduado em Administração de Empresas, Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	Doutor	I	Organização Industrial Sistema de Gestão Integrado
14. Lucas Chasseriaux Tauil -Especialista em Desenvolvimento Web Full Stack. (Carga Horária: 360h), Anhanguera Educacional, ANHANGUERA, Brasil. -Especialista em Redes de Computadores e Telecomunicações, Faculdades Integradas de Bauru, FIB -Graduado em Ciência da Computação, Universidade Paulista, UNIP	Especialista	P	Lógica de programação aplicada
15. Marcela de Oliveira -Doutora em Farmacologia e Biotecnologia, UNESP -Mestre em Biologia Geral e Aplicada, UNESP -Especialista em Aprimoramento em Radiobiologia e Fotobiologia, Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB -Graduada em Física Médica, Instituto de Biociências - UNESP - Campus Botucatu, IBB-UNESP	Doutora	P	Física (Mecânica oscilatória)
16. Marco Antonio Modesto -Mestre em Educação Para a Ciência, UNESP -Graduado em Ciências com Habilitação em Matemática, UNESP	Mestre	I	Cálculo I Cálculo II Fundamentos de Matemática
17. Marcos Daniel Gomes de Castro	Mestre	P	Projeto de Trabalho de Graduação I



CEESP/PIC202500172



-Mestre em Engenharia de Produção, UNESP -Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Faculdade Única, ÚNICA -Graduado em Logística com Ênfase em Transportes, Faculdade de Tecnologia de Jahu, FATEC JAHU -Graduado em Engenharia de Produção, Universidade Nove de Julho, UNINOVE			
18. Maria Aline Lemos Silva Thobias -Mestre em A INTERNET E O ENSINO DE CIÊNCIAS, UNESP -Especialista em Tecnologia de Ensino Em Ciências. (Carga Horária: 360h), Universidade de Franca, UNIFRAN -Graduada em Licenciatura de 1º Grau Em Ciências Habilitação PI -Graduada em habilitação Plena em Física, Universidade de Franca, UNIFRAN	Mestre	I	Estatística Básica
19. Narcizo Minetto Junior -Mestre em Agronomia (Energia na Agricultura), UNESP -Especialista em Psicopedagogia, UNIASSELVI -Graduado em Pedagogia, Universidade Nove de Julho, UNINOVE -Graduado em Matemática - Licenciatura Plena, Centro Universitário Salesiano Auxilium, CUSA -Graduado em Licenciatura, Instituto Americano de Lins da Igreja Metodista -Graduado em Engenharia Elétrica, UNESP	Mestre	I	Eletrônica Digital I Eletrônica Digital II
20. Ralf Felipe Dworak -Especialista em Engenharia Elétrica, Universidade Paulista, UNI -Graduado em Sistemas Biomédicos, Faculdade de Tecnologia de Bauru, FATEC%20BAURU	Especialista	I	Automação IV Eletrônica de Potência Eletrônica Analógica II
21. Reinaldo Götz de Oliveira Junior Doutor em Engenharia Elétrica, UNESP -Mestre em Engenharia Elétrica, Universidade Estadual de Londrina, UEL -Especialista em Processos Didático-pedagógicos para Cursos na Modalidade a Distância, UNIVESP -Graduado em Engenharia Elétrica, Instituto Tecnológico do Sudoeste Paulista, INTESP	Doutor	P	Eletricidade Aplicada à Automação
22. Rogério Thomazella Doutor em Engenharia Elétrica, UNESP -Mestre em Engenharia Industrial, UNESP -Graduado em Engenharia Elétrica, UNESP	Doutor	I	Sistemas de Controle Sistemas Supervisórios Instalações Elétricas Industriais
23. Tamiris Destro Costa Doutora em Linguística e Língua Portuguesa, UNESP -Mestre em Linguística e Língua Portuguesa, UNESP -Especialista em Ensino de Inglês, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG -Graduada em Letras, UNESP	Doutora	P	Português
24. Tiago Aparecido Vicentin Doutor em Agronomia (Irrigação e Drenagem), UNESP -Mestre em Agronomia (Energia na Agricultura), UNESP -Graduado em Eletrônica Modalidade Automação Industrial, Faculdade De Tecnologia De Tatuí, FATEC - TATUÍ	Doutor	I	Robótica Industrial Sistemas Flexíveis de Manufatura
25. Wangner Barbosa da Costa Doutora em Ciência e Tecnologia de Materiais, UNESP -Mestre em Ciência e Tecnologia de Materiais, UNESP -Graduada em Licenciatura Plena em Física, UNESP	Doutor	I	Fenômenos de Transporte

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	4	16
Mestre	8	32
Doutor	13	52
Total	25	100%

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

"Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - *Forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

II - *Forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

§ 1º *Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar. (...)"*

"Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são: (...)"

III - *para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com título de doutor".*

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	1



Biblioteca	1
Auxiliar de Biblioteca	1
Multimídia (apoio)	12
Estagiário	2

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2023/2	-	40	-	83	-	2,80
2023/1	-	40	-	99	-	2,48
2022/1	-	40	-	121	-	3,03
2022/1	-	40	-	161	-	4,03
2021/2	-	40	-	173	-	4,33
2021/1	-	40	-	169	-	4,23
2020/2	-	40	-	203	-	5,08
2020/1	40	40	97	-	2,43	-
2019/2	40	40	89	-	2,23	-
2019/1	40	40	98	-	2,45	-

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados					
	Ingressantes		Demais séries		Total	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2023/1	40	40	-	113	-	153
2022/2	-	-	-	100	-	140
2022/1	40	40	-	90	-	130
2021/2	40	40	-	82	-	122
2021/1	40	40	-	103	-	143
2020/2	40	40	-	83	-	123
2020/1	40	40	104	-	144	-
2019/2	40	40	106	-	146	-
2019/1	40	40	97	-	137	-

Semestre	Egressos	
	Matutino	Noturno
2023/1	-	13
2022/2	-	05
2022/1	-	04
2021/2	-	17
2021/1	-	09
2020/2	-	13
2020/1	11	-
2019/2	14	-
2019/1	11	-

Resposta ao Ofício CES 103/2024, protocolada em 16/07/2024

Passamos a informar a Matriz Curricular e os Projetos de Extensão, conforme a manifestação da Unidade do Ensino Superior de Graduação - Cesu encaminhada no Ofício 148/2025 -GDS de fls.139 a 141, em resposta ao Ofício CES 103/2024.

Matriz Curricular

Sem.	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
				Presenciais		On-line			Total
				Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	DTG-001	Introdução ao Desenho Técnico	Presencial	20	20	-	-	40	-
	EEE-103	Eleticidade Aplicada à Automação	Presencial	80	40	-	-	120	-
	FFM-002	Física (Mecânica Oscilatória)	Presencial	80	-	-	-	80	-
	LPO-001	Português	Presencial	40	-	-	-	40	-
	IAL-100	Lógica de Programação Aplicada	Presencial	40	40	-	-	80	-
	MAT-002	Fundamentos de Matemática Aplicada à Automação	Presencial	40	-	-	-	40	-
	MCA-003	Cálculo I	Presencial	80	-	-	-	80	-
Total de aulas do semestre .				380	100	-	-	480	-

Sem.	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
				Presenciais		On-line			Total
				Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	EEA-201	Automação I	Presencial	20	20	-	-	40	40
	DTC-001	Introdução ao Desenho Assistido por Computador	Presencial	20	20	-	-	40	-
	FAT-002	Fenômenos de Transporte	Presencial	40	40	-	-	80	-
	FEM-002	Física (Eleticidade e Eletromagnetismo)	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EEA-502	Elétrica Analógica I	Presencial	40	40	-	-	80	-



	EED-501	Eletrônica Digital I	Presencial	40	40	-	-	80	-
	MCA-021	Cálculo II	Presencial	80	-	-	-	80	-
	Total de aulas do semestre .			280	200	-	-	480	40
Sem.	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
				Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
				Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	EEA-202	Automação II	Presencial	20	20	-	-	40	40
	EEM-001	Microcontroladores	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EMH-005	Hidráulica e Pneumática	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EEA-103	Sistemas de Controle	Presencial	80	-	-	-	80	50
	EEA-503	Eletrônica Analógica II	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EED-502	Eletrônica Digital II	Presencial	40	40	-	-	80	56
	MET-001	Estatística Básica	Presencial	40	-	-	-	40	-
	Total de aulas do semestre .			300	180	-	-	480	146

Sem.	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
				Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
				Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	EEA-200	Laboratório de Automação	Presencial	20	60	-	-	80	-
	EEE-104	Controladores Programáveis I	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EEA-003	Sensores e Instrumentação	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EEE-202	Máquinas Elétricas I	Presencial	60	20	-	-	80	-
	EEE-100	Eletrônica de Potência	Presencial	40	40	-	-	80	-
	ILP-105	Programação Aplicada à Automação	Presencial	20	60	-	-	80	50
	Total de aulas do semestre .			220	260	-	-	480	50

Sem.	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
				Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
				Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	EEA-203	Automação III	Presencial	20	20	-	-	40	40
	EEA-204	Controladores Programáveis II	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EMR-001	Robótica Industrial	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EEE-203	Máquinas Elétricas II	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EPA-003	Organização Industrial	Presencial	80	-	-	-	80	-
	TTG-002	Projeto de Trabalho de Graduação I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	EEL-102	Redes Industriais	Presencial	40	40	-	-	80	-
	Total de aulas do semestre .			300	180	-	-	480	40

Sem.	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
				Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
				Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	EEA-204	Automação IV	Presencial	40	40	-	-	80	60
	AGP-201	Sistema de Gestão Integrado	Presencial	80	-	-	-	80	-
	EEL-103	Sistemas Supervisórios	Presencial	40	40	-	-	80	-
	EEE-200	Instalações Elétricas Industriais	Presencial	80	-	-	-	80	-
	CEE-001	Inovação e Empreendedorismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	EPI-002	Sistemas Flexíveis de Manufatura	Presencial	40	40	-	-	80	-
	TTG-102	Projeto de Trabalho de Graduação II	Presencial	40	-	-	-	40	-
	Total de aulas do semestre .			360	120	-	-	480	60

Total de AULAS do curso	1840	1040	-	-	2880	336
Total de HORAS do curso	1533,3	866,6	-	-	2400	280

Distribuição da carga horária dos componentes complementares

No CST em Eventos há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TTG-003	[x]	Trabalho de Graduação I	80 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre
TTG-103	[x]	Trabalho de Graduação II	80 horas	Obrigatório a partir do 6º Semestre
TES-004	[x]	Prática Profissional	240 horas	Obrigatório a partir do 4º Semestre

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº

01(BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs. Além disso,



atende conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão, com a oferta de 10% da carga horária total do curso.

O CST em Automação Industrial, classificado no Eixo Tecnológico em Controle e Processos Industriais, propõe uma carga horária total de 2.400 horas, destinada aos componentes curriculares (2.880 aulas de 50 minutos), acrescida de 160 horas de Trabalho de Graduação e 240 horas de Prática Profissional, perfazendo um total de 2.800 horas; sendo destas, 280 horas ou 336 aulas, destinadas à atividades de extensão; contemplando, assim, o disposto na legislação e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.

Do Projeto de Extensão

Em resposta ao Ofício CES nº 103/2024 a IES encaminhou a este Conselho, a manifestação da Unidade do Ensino Superior de Graduação - Cesu (Ofício 148/2025 - CEETEPS-GDS) fls.231 a 241 com o Quadro descritivo de Projeto de Extensão e as Orientações para definição de programas ou projetos das atividades de extensão.

Orientações para definição de programas ou projetos das atividades de extensão

Projeto de Extensão para o 2º Ciclo	
Título	Curso de Fabricação de Sabão Ecológico a partir de Óleo de Fritura- Uma alternativa de renda
Temática	Oferecimento à comunidade de um curso de Fabricação de Sabão Ecológico utilizando parâmetros seguros de saúde.
Descrição	Os alunos do CST, sob supervisão do professor da disciplina, criarão um sistema automatizado para a fabricação eficiente e segura de sabão ecológico bem como organizarão e ministrarão um curso de Fabricação de Sabão Ecológico aberto à comunidade.
Objetivos	Capacitar os membros da comunidade na fabricação de sabão a partir de óleo de fritura de forma segura visando a sustentabilidade bem como a economia doméstica. Automatizar o processo de fabricação de sabão ecológico, desenvolvido pelo aluno, que envolverá conhecimentos de ciências de materiais e elementos de processos de automação.
Carga horária	33,3 horas (40 aulas)
Público-alvo	Qualquer membro da comunidade a partir de 14 anos
Ações/Etapas de execução	Serão executadas as seguintes ações: - Reunião alunos/professor para estabelecimento das atividades de cada aluno do grupo; - Preparação do curso (pessoas; recursos; horários; programa); - Ministração do curso com o acompanhamento da organização; - Fechamento e avaliação do curso.
Entregas	Finalização do curso ao grupo da comunidade com avaliação.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	O projeto será avaliado da seguinte forma: - Alunos: Avaliados pelo professor e pelos pares quanto a eficácia de sua participação; - Projeto: avaliado pelo cumprimento do curso proposto. O projeto será avaliado pela comunidade, através de um <i>feedback</i> da proposta desenvolvida pelos alunos.
Componente(s) curricular (es) envolvidos	Automação I
Formas de evidência	Lista de presença, fotos do desenvolvimento do trabalho e avaliações dos membros da comunidade envolvidos.
Projeto de Extensão para o 3º Ciclo	
Título	Tecnologia Consciente: Eletrônica Digital e Descarte Responsável de Resíduos Eletrônicos nas Escolas de Bauru
Temática	Educação Tecnológica Digital e Sustentabilidade Ambiental
Descrição	Este projeto tem como objetivo capacitar alunos de escolas municipais de Bauru nos fundamentos de Eletrônica Digital, ao mesmo tempo em que promove a conscientização sobre o impacto ambiental dos resíduos eletrônicos (e-lixo). As atividades incluirão oficinas práticas de circuitos digitais básicos, juntamente com palestras e campanhas educativas sobre o descarte correto de equipamentos eletroeletrônicos. O projeto visa integrar o aprendizado tecnológico com a responsabilidade ambiental, preparando os alunos para um uso mais consciente da tecnologia.
Objetivos	Ensinar os conceitos básicos de Eletrônica Digital através de atividades práticas. Conscientizar os estudantes sobre os impactos ambientais dos resíduos eletrônicos. Promover práticas de descarte responsável e reciclagem de e-lixo nas escolas. Capacitar os alunos a replicarem os conhecimentos adquiridos em suas comunidades.
Carga horária	46,67 horas (56 aulas)
Público-alvo	Estudantes do ensino fundamental das escolas municipais de Bauru.
Ações/Etapas de execução	1.Planejamento e Parcerias: Estabelecer parcerias com a Secretaria Municipal de Bauru e planejar o cronograma das atividades. 2.Desenvolvimento de Conteúdo: Criação de materiais didáticos sobre Eletrônica Digital e reciclagem de e-lixo e os impactos do mesmo na Saúde Pública e buscar soluções para minimizar o problema. 3.Oficinas de Eletrônica Digital: Realização de oficinas práticas de montagem de circuitos digitais simples, como portas lógicas e contadores, utilizando componentes de baixo custo. 4.Palestras e Campanhas de Conscientização: Organização de palestras sobre os impactos do descarte inadequado de equipamentos eletrônicos e a importância da reciclagem. 5.Coleta e Destinação de e-Lixo: Implementação de pontos de coleta de e- lixo nas escolas participantes e organização de campanhas de descarte responsável. 6.Avaliação e Feedback: Aplicação de questionários para avaliar o entendimento dos alunos e o impacto das atividades.
Entregas	1.Oficinas realizadas em várias escolas, com registros fotográficos e relatórios. 2.Materiais didáticos sobre Eletrônica Digital e descarte de e-lixo distribuídos nas escolas. 3.Campanhas de conscientização realizadas e monitoradas. 4.Relatório de impacto ambiental das ações realizadas, com foco na redução de resíduos eletrônicos.



Instrumentos e procedimentos de avaliação	1. Avaliação dos Alunos: Com base na participação nas oficinas e nas atividades práticas. 2. Avaliação do Projeto: Medido pelo impacto nas escolas e pela quantidade de resíduos coletados e reciclados. 3. Critério de Avaliação: "Cumpriu" ou "não cumpriu" os objetivos estabelecidos. 4. Aluno e eficácia de realização.
Componente(s) curricular (es) envolvidos	1. Eletrônica Digital II
Formas de evidência	1. Registros de Atividades: Relatórios e diários de bordo das oficinas. 2. Depoimentos: Dos participantes e parceiros. 3. Registros de coleta de e-lixo: Quantidade de resíduos coletados e destinados corretamente.
Título	Curso Comunitário de Correção de Fator de Potência na Indústria.
Temática	Oferecimento de curso ensinar conceitos básicos de correção de fator de potência de maneira prática e acessível e aplicáveis na indústria, ressaltando o objetivo de fornecer conhecimento útil para a comunidade em geral.
Descrição	Este projeto de extensão oferece um curso prático e acessível sobre correção de fator de potência na indústria, voltado para a comunidade local.
Objetivos	Capacitar os membros da comunidade a compreender e aplicar técnicas de correção de fator de potência em ambientes industriais. Demonstrar a importância da correção de fator de potência para a eficiência energética e a redução de custos operacionais em indústrias. Proporcionar aos alunos a experiência prática de ensino e a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em um contexto real, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas.
Carga horária	33,33 horas (40 aulas)
Público-alvo	Residentes locais, pequenos empreendedores, e qualquer pessoa interessada em aprender sobre práticas de correção de fator de potência.
Ações/Etapas de execução	Serão executadas as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"> • Reunião alunos/professor para estabelecimento das atividades de cada aluno do grupo. • Preparação do curso (pessoas; recursos; horários; programa). • Ministração do curso com o acompanhamento da organização. Fechamento e avaliação do curso.
Entregas	Finalização do curso ao grupo da comunidade com avaliação.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	O projeto será avaliado da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> • Alunos: Avaliados pelo professor e pelos pares quanto a eficácia de sua participação; • Projeto: avaliado pelo cumprimento do curso proposto.
Componente(s) curricular (es) envolvidos	Automação II
Formas de evidência	Lista de presença e avaliações dos membros da comunidade envolvidos, divulgação nas redes sociais da Faculdade e mídia local.
Título	"Otimização de Processos Industriais: Consultoria em Automação para Empresas"
Temática	Melhoria e otimização de processos industriais através da automação, com foco em identificar e implementar soluções tecnológicas que aumentem a eficiência, reduzem custos e melhorem a qualidade dos processos produtivos.
Descrição	O projeto de extensão visa proporcionar aos alunos do 6º semestre do curso de Tecnologia em Automação Industrial a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos e práticos em empresas locais. O projeto consistirá em visitar essas empresas para analisar seus processos automatizados e propor soluções de melhorias. Os alunos trabalharão em equipes para identificar problemas, elaborar propostas de melhorias e auxiliar na implementação de soluções. O projeto busca integrar o aprendizado acadêmico com a prática profissional, promovendo benefícios para as empresas envolvidas e enriquecendo a formação dos alunos.
Objetivos	Identificar e analisar processos industriais automatizados em empresas parceiras. Propor soluções e melhorias tecnológicas para otimizar os processos existentes. Auxiliar na implementação das soluções propostas e avaliar seus impactos. Promover a integração entre a academia e o setor industrial, oferecendo experiências práticas para os alunos. Contribuir para a melhoria da eficiência e redução de custos nas empresas participantes.
Carga horária	41,67 horas (50 aulas)
Público-alvo	Empresas locais que utilizam automação industrial e desejam otimizar seus processos.
Ações/Etapas de execução	Planejamento (2 horas): Reunião inicial com empresas para definir escopo. Formação das equipes de alunos e planejamento das atividades. Diagnóstico (6 horas): Visitas às empresas (3 horas por empresa, até 2 empresas). Coleta de dados e análise dos processos atuais. Proposição de Soluções (4 horas): Desenvolvimento e documentação das propostas de melhorias. Reunião para revisão e refinamento das propostas. Implementação e Acompanhamento (6 horas): Apoio na implementação das soluções (se aplicável). Monitoramento inicial e ajustes conforme necessário. Avaliação e Encerramento (2 horas): Coleta de feedback das empresas e autoavaliação dos alunos. Preparação e apresentação do relatório final.
Entregas	Relatórios de diagnóstico dos processos existentes. Propostas de soluções e melhorias detalhadas. Planos de ação para implementação das melhorias. Relatórios finais com análise dos resultados e impacto das soluções.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação dos Alunos: Professor: Avaliação da eficácia na participação, qualidade das contribuições e trabalho em equipe, com base em observações e uma rubrica padrão. Pares: Avaliação entre colegas quanto à colaboração e responsabilidade, através de um formulário de avaliação.
	Avaliação do Projeto: Cumprimento do Escopo: Verificação do cumprimento das etapas e metas propostas, usando um checklist. Resultados e Impacto: Avaliação do impacto das soluções nas



Componente(s) curricular (es) envolvidos	empresas e satisfação geral, com base no feedback das empresas. Sistemas de Controle
Formas de evidência	Relatórios Técnicos: Documentos detalhados sobre diagnósticos, propostas e resultados. Apresentações: Slides e apresentações orais para as empresas e para a comunidade acadêmica. Feedback das Empresas: Testemunhos e avaliações das empresas participantes. Reflexão dos Alunos: Relatos e autoavaliações dos alunos sobre sua experiência no projeto.
Projeto de Extensão para o 4º Ciclo	
Título	Robótica e Programação para Todos - Desenvolvendo Habilidades Tecnológicas na Rede Pública de Ensino
Temática	Educação e Inclusão Tecnológica
Descrição	Promover a aprendizagem criativa e o desenvolvimento de habilidades STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática): O curso visa incentivar os professores e alunos a explorar novas abordagens pedagógicas que estimulem a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas entre os alunos. O projeto pode ser utilizado para ensinar uma variedade de conceitos STEM de forma prática e envolvente, proporcionando uma experiência de aprendizagem significativa para professores e alunos da rede pública de ensino.
Objetivos	Capacitar os professores da rede pública em conceitos básicos de robótica e programação. Promover a inclusão digital e tecnológica. Estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas. Despertar o interesse dos alunos por áreas técnicas e científicas. Contribuir para a formação de uma base de conhecimento que possa ser aplicada em projetos futuros ou em atividades escolares.
Carga horária	41,67 horas (50 aulas)
Público-alvo	Professores da rede pública de ensino e/ou alunos.
Ações/Etapas de execução	1. Planejamento e Preparação: Seleção e aquisição dos materiais (kits de robótica e microcontroladores). Formação de monitores (estudantes universitários). Definição do cronograma de oficinas. 2. Oficinas Práticas: Introdução aos conceitos de eletrônica e programação. Montagem e programação de circuitos simples utilizando microcontroladores. Construção de robôs básicos e realização de desafios práticos. Avaliação contínua do progresso dos alunos. 3. Encerramento e Avaliação: Apresentação dos projetos desenvolvidos. Feedback dos participantes e monitores. Avaliação final dos conhecimentos adquiridos.
Entregas	Kits de robótica montados pelos alunos. Relatórios dos projetos desenvolvidos. Certificados de participação.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno: Avaliação prática durante as oficinas (montagem e programação). Participação e engajamento nas atividades. Programa ou projeto: Quantidade de alunos capacitados. Qualidade dos projetos apresentados. Feedback da comunidade escolar e dos monitores.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Programação Aplicada a Automação
Formas de evidência	Diário de bordo das oficinas. Relatórios finais dos monitores. Fotos e Certificados emitidos.
Projeto de Extensão para o 5º Ciclo	
Título	Curso Aberto de Tópicos Práticos de Eficiência Energética
Temática	Oferecimento à comunidade de um curso de práticas de eficiência energética.
Descrição	Sob a supervisão do professor da disciplina, os alunos do CST organizarão e ministrarão um curso de Eficiência Energética voltado para a comunidade. O curso será desenvolvido com o apoio do Laboratório de Eficiência Energética da unidade, proporcionando uma formação prática e acessível para todos os participantes.
Objetivos	Capacitar os membros da comunidade a adotar práticas de eficiência energética em suas rotinas, promovendo o uso consciente e sustentável da energia. O curso visa proporcionar conhecimentos práticos que permitam a redução de desperdícios energéticos, resultando em economia financeira e melhoria da qualidade de vida do público-alvo.
Carga horária	33,33 horas (40 aulas)
Público-alvo	Curso inclui pessoas da comunidade interessados em reduzir custos energéticos, pequenos comerciantes e empreendedores que buscam maior eficiência em seus negócios, estudantes de nível médio e técnico em busca de formação prática, profissionais de manutenção elétrica que desejam atualizar suas práticas, e representantes de organizações comunitárias que possam dissimular o conhecimento adquirido
Ações/Etapas de execução	Serão executadas as seguintes ações: Reunião alunos/professor para estabelecimento das atividades de cada aluno do grupo. Preparação do curso (pessoas; recursos; horários; programa); Ministração do curso com o acompanhamento da organização. Fechamento e avaliação do curso.
Entregas	Finalização do curso ao grupo da comunidade com avaliação.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	O projeto será avaliado da seguinte forma: Alunos: Avaliados pelo professor e pelos pares quanto a eficácia de sua participação; Projeto: avaliado pelo cumprimento do curso proposto.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Automação III
Formas de evidência	Lista de presença e avaliações dos membros da comunidade envolvidos, divulgação nas redes sociais da Faculdade e mídia local.
Título	Controladores Dedicados
Temática	Aprimoramento em controle microprocessado dedicado.



CEESP/PC/202500172



Descrição	Estudar problemas reais nos controladores dedicados para fornecer soluções técnicas adequadas.
Objetivos	Estudar os controladores dedicados de uma empresa fornecedora e parceira da Fatec Bauru afim de propor soluções tecnológicas para o mercado em constante evolução do setor.
Carga horária	50 horas (60 aulas)
Público-alvo	Fábrica/indústria que possui os controladores dedicados.
Ações/Etapas de execução	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver o aluno no entendimento do problema do público-alvo. • Desenvolver solução para o problema proposto. • Receber avaliação por parte do público-alvo.
Entregas	Soluções técnicas para a empresa parceira.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	O projeto será avaliado pela empresa parceira, através de um <i>feedback</i> da proposta técnica desenvolvida pelos alunos.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Automação IV
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de desenvolvimento; Administração do projeto desenvolvido.

Atividades de Extensão em Práticas Profissionais

Baseado nas modalidades previstas para atividades de extensão: I - programas; II projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços. São considerados práticas profissionais como atividades de extensão, as relacionadas abaixo:

Atividade	Carga Horária	Documento Comprobatório
Eventos de campanha e/ou trabalho de ação social, comunitária ou voluntária, na programação de eventos	Até 20 horas (24 Aulas)	Relatório final ou produto, com aprovação e assinatura do orientador
Programa de monitoria voluntária.	Até 40 horas (48 Aulas)	Certificado de monitoria
Programa de estágio não curricular durante um semestre.	Até 40 horas (48 Aulas)	Relatório de atividades desenvolvidas, assinada pelo supervisor, professor orientador e coordenador.
Projetos em parceria empresarial, prestação de serviços.	Até 40 horas (48 Aulas)	Relatório das atividades desenvolvidas, assinada pelo responsável
Docência em eventos, minicursos, palestras, cursos e oficinas.	Até 40 Horas (48 Aulas)	Relatório das atividades desenvolvidas e declaração

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 088 a 107).

Destaca-se no Relatório da Comissão:

Contextualização do Curso:

"(...) A implantação do curso na região de Bauru teve um impacto significativo na ampliação do acesso ao ensino superior público do Estado de São Paulo. O curso de graduação em Automação Industrial, com suas 40 vagas, proporcionou maior equidade para os jovens que almejavam ingressar na instituição. Além disso, a oferta de um curso de tecnologia na área estratégica de automação industrial foi uma oportunidade para jovens talentos locais desenvolverem habilidades e conhecimentos técnicos essenciais. Os especialistas consideram que a Justificativa, Contextualização e Compromisso Social apresentados pela Instituição para criação e manutenção do curso são corretos, plenamente válidos e atuais."

Avaliação dos objetivos Gerais e Específicos:

"Os documentos apresentados pela Instituição explicitam que o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial tem por objetivo principal acompanhar as tendências do mercado de trabalho e atender as demandas de regiões com potencial de industrialização, nas quais as aplicações das tecnologias de ponta são fundamentais para que se produzam com qualidade os produtos necessários ao desenvolvimento do País ou para exportação. O Curso tem por objetivo geral capacitar profissionais de automação para atuarem nas áreas de manufatura, manutenção e integração de sistemas automatizados. Os Objetivos Específicos são a formação de profissionais da área de automação industrial com atribuições de planejar serviços, programar atividades, administrar e gerenciar recursos, promover o avanço tecnológico, buscando a melhora nas condições de segurança, da qualidade de vida, da saúde e do meio ambiente, incumbindo-se das seguintes habilidades e competências: • Supervisão, coordenação e orientação técnica de equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção de uma planta de controle; • Estudo, planejamento, registro e especificação de equipamentos de uma planta industrial automatizada; • Estudo de viabilização técnico-econômica de uma planta industrial automatizada; • Assistência, assessoria e consultoria referentes a instrumentos e equipamentos de controle de automação industrial; • Direção de obras e serviços técnicos referentes à automação industrial; • Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico referente a áreas afetas automação industrial; • Desempenho de cargo e função técnica específicas na sua área de graduação; • Exercício de atividades



voltadas para o ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica referentemente ao campo da automação industrial; • Elaboração de orçamentos referentes a instrumentos e equipamentos de controle de processos; • Padronização, mensuração e controle de qualidade; • Execução de obras e serviços técnicos de uma planta de controle; • Fiscalização de obras e serviços técnicos de uma planta de controle; • Produção técnica e especializada de equipamentos e instalações de acionamento, automação e controle. Execução de trabalhos técnicos, referentemente às áreas afetas à automação industrial; • Especificação de instrumentos e equipamentos para o funcionamento de uma planta industrial; • Seleção de novas tecnologias, levando-se em conta características técnicas, humanas, econômicas e gerenciais de sistemas de manufaturas; • Operação e manutenção de equipamentos e instalação de uma planta industrial. Os objetivos gerais e os objetivos específicos estão todos coerentes e consistentes para um Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.

Currículo Pleno:

“A Composição Curricular do Curso, acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia assim como a resolução CNE/CES 03/2007 que regulamenta os conceitos adotados quanto ao conceito de horas aula a serem adotados pela unidade. De acordo com os documentos apresentados pela Instituição, o Currículo é composto por 41 disciplinas contemplando disciplinas básicas, tecnológicas e de linguagem que atende a legislação ao oferecer um total de 2880 aulas de 50 minutos em 2400 horas de curso. Acrescenta-se ainda 240 horas de estágio supervisionado e 160 horas de trabalho de graduação totalizando 2800 horas atendendo a legislação vigente. O currículo é formado por 6 semestres, com 20 semanas letivas por semestre, podendo ser integralizado em um mínimo de 6 semestre e um máximo de 10 semestres. O ingresso é por Processo Seletivo com uma única fase. A Matriz curricular apresentada é abrangente apresentando conceitos nas áreas de mecânica, eletrotécnica, ciência dos materiais, gestão industrial e manutenção de sistemas. O conjunto de disciplinas apresenta boa adequação ao perfil profissional apresentado no PPC, que prevê que o profissional apresente habilidades nas tecnologias de eletricidade e mecânica coordenando, orientando e supervisionando equipes de trabalho e elaborando planos de automação industrial dentro das

empresas. **O ementário de disciplinas apresenta bom detalhamento dos conteúdos programáticos. As disciplinas estão com um sequenciamento lógico adequado e as bibliografias estão especificadas de forma adequada dadas em básicas e complementares. A maioria dos títulos estão atualizados contemplando os conteúdos necessários para o bom desenvolvimento das disciplinas. Há a necessidade de especificar de forma mais detalhada o conteúdo programático das Disciplinas Automação I, II e IV.”**

Matriz Curricular:

“De acordo com a Instituição a formação tecnológica proposta na organização curricular deve propiciar ao profissional, condições de assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área de automação industrial; desenvolver as competências e habilidades necessárias ao desempenho das suas atividades profissionais específicas; analisar criticamente a sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão tecnólogo. O conjunto de disciplinas contempla de forma adequada os conteúdos para que os egressos adquiram ao longo do curso as competências esperadas. Não foi verificado na matriz curricular disciplinas específicas que direcionem a aplicação dos conhecimentos adquiridos para condições reais da vida profissional. No entanto a metodologia de aulas expositivas dá ao aluno uma base teórica e as aulas práticas dão a eles uma visão mais próxima do conhecimento das condições de chão de fábrica. Este conjunto de disciplinas, associadas ao Trabalho de Graduação e Estágio Supervisionado no setor de Automação Industrial, buscam proporcionar ao estudante as condições para o desenvolvimento de suas habilidades e aplicação dos conhecimentos adquiridos, complementando o processo de aprendizagem e aprimoramento pessoal e profissional do egresso. **Ainda que esta metodologia atenda parcialmente os objetivos, recomendamos que na próxima reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso, sejam criadas atividades e/ou disciplinas que estimulem de forma adequada a transposição dos conhecimentos adquiridos às condições reais de trabalho.”**

Metodologias de Aprendizagem:

“O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial não evidencia a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante. Durante a reunião com o coordenador do curso realizada durante a visita in-loco, este informou que as metodologias de ensino e avaliação discente adotadas no Curso Superior de Tecnologia da Automação Industrial foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso requerido no Projeto Pedagógico do Curso, sendo o ensino pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares, buscando formar um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão. Complementarmente, a reunião com os docentes permitiu confirmar que o curso estimula a utilização de metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC, tais como: - Metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, - Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; - Aulas práticas nos laboratórios para sedimentação da teoria (controle de processos, robótica, sensores, eletricidade e eletrônica, controle de processos, automação, hidráulica, pneumática, informática, máquinas, controle programáveis, e outros); - Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico; - Integração entre componentes – Projeto Integradores em todos os módulos do curso. **A comissão de especialistas recomenda à FATEC-Bauru incluir esses temas ao PPC.”**



Disciplinas na Modalidade à distância:

“O Curso não oferece disciplinas na modalidade a distância.”

Estágio Supervisionado:

“O Centro Paula Souza possui um manual para Estágio Supervisionado que é aplicado em todas as unidades da Fatec. Verificou-se que este manual é extremamente detalhado e contém todas as normas, procedimentos e obrigações de todos os envolvidos no estágio supervisionado. No Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, o aluno deverá ser capaz de desenvolver habilidades para analisar situações; resolver problemas e propor mudanças no ambiente profissional, buscando o aperfeiçoamento pessoal e profissional através da aproximação dos conhecimentos acadêmicos com as práticas de mercado e vivenciando as empresas e seus desafios. Neste sentido, o estágio supervisionado está previsto na Matriz Curricular como Práticas Profissionais com carga horária de 240 horas. O Estágio Curricular Supervisionado complementa o processo de ensino-aprendizagem através da aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso Automação Industrial em situações reais no desempenho da futura profissão. O aluno realiza atividades práticas, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da faculdade (Coordenador de estágio) e um responsável no local de estágio. **O projeto de estágio supervisionado está adequado ao curso e segue a legislação pertinente. Com relação aos projetos orientadores das disciplinas práticas não foram encontrados os projetos orientadores. A coordenação indica que as normas e procedimentos são informados pelos docentes que oferecem práticas em laboratórios.**”

Trabalho de Conclusão de Curso:

“A Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, prevê a realização de Trabalho de Graduação, a partir do quinto semestre com carga horária de 160 horas O trabalho de Conclusão de Curso está regulamentado pela portaria FTB 05/2019 de 11 de fevereiro de 2019. Nesta portaria estão regulamentadas, de forma detalhada, todas as normas e procedimentos de execução, apresentação e avaliação do trabalho de graduação. **A Comissão de Especialistas verificou que o TCC do curso de Automação Industrial da Fatec Bauru proporciona boa articulação entre teoria e prática promovendo o desenvolvimento de atividades de estudo e pesquisa devidamente orientado por um docente. O Trabalho de Conclusão de Curso está totalmente adequado ao curso.**”

Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“O Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial oferece 40 vagas semestrais no período noturno. O tempo mínimo de integralização dos créditos é de 6 semestres e o tempo máximo de 10 semestres. A forma de acesso ao curso é unicamente através de classificação em processo seletivo – Vestibular. A demanda média no vestibular desde a última avaliação em 2019 é de 3,48 alunos por vaga. Desde 2020 o curso tem tido em média 10,2 egressos por semestre. A FATEC Bauru não tem uma sistemática de acompanhamento dos egressos. No entanto há um contato para solicitação de estágios, participação em eventos e palestras motivacionais para os discentes. **A comissão considera que tanto a procura no exame vestibular quanto o número semestral de egressos estão relativamente baixos. A comissão recomenda que a instituição realize ações mais efetivas para promover o aumento da demanda para o exame vestibular assim como um melhor acompanhamento para a diminuição dos atuais índices de evasão aumentando, desta forma, o número de egressos por semestre. Recomenda-se também ações para o melhorar o acompanhamento dos egressos.**”

Sistema de Avaliação do Curso:

“O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial não evidencia a existência de um Sistema específico de Avaliação do Curso. O processo de avaliação padrão adotado em todo o Centro Paula Souza (CPS) desde 2000 é o SAI ou Sistema de Avaliação Institucional, que atualmente por ser realizado pela internet é designado de WEBSAI, e que é um sistema de avaliação anual no qual os envolvidos (alunos, professores, funcionários, e equipe de direção) respondem a um questionário para coleta de informações sobre a sua respectiva unidade e algumas questões relativas ao curso, ou seja, não é específico para a avaliação do curso. Dessa forma, o sistema WEBSAI acaba fornecendo informações para avaliação da Faculdade de Tecnologia e não, de forma específica, do curso. **A comissão de especialistas recomenda à FATEC incluir esses temas ao PPC e que seja implementado urgentemente um Sistema Específico para Avaliação do Curso.**”

Atividades Relevantes:

“Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial e a Fatec Bauru tem muitas atividades desenvolvidas nos últimos cinco anos. É possível destacar o grande envolvimento de alunos nessas propostas e ações em que podemos destacar os eventos anuais da TechWeek, a Jornada Científica Cultural e Tecnológica, e a apresentação dos trabalhos de Conclusão de Curso. Os trabalhos apresentados consistem em pesquisas experimentais ligadas a área da Automação Industrial, realizadas pelos alunos durante o semestre letivo. As informações obtidas na visita in loco e os documentos analisados pelos especialistas, mostram também o comprometimento da Fatec Bauru no desenvolvimento de atividades de apoio a comunidade, onde se destacam o Trote Solidário, a Inclusão digital na 3ª Idade e o Projeto solidário – Eco Patinhas Bauru. Além disso, professores participam ativamente de feiras de profissões em escolas públicas e privadas de Bauru, visitando também essas escolas e empresas para divulgar informações sobre os cursos oferecidos pela Fatec Bauru. Os documentos também listam atividades de extensão realizadas pelos alunos do curso, a participação de professores em congressos e as publicações do corpo docente. **Baseado nas informações acima, os especialistas consideram que a Instituição tem apresentado**



uma forte interação com a comunidade local com uma atuação relevante na área de extensão universitária.”

Avaliações Institucionais:

*“De acordo com a informação do coordenador, o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial não fez parte dos cursos de tecnologia avaliados nos últimos ENADE’s (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). Anualmente o Centro Paula Souza realiza junto as Fatecs a avaliação institucional verificando diversas dimensões na unidade e nos cursos como: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social da Instituição, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura Física, Planejamento e Avaliação, Política de Atendimento aos Discentes. A análise do relatório da CPA, mostra que as questões são apresentadas por curso e por categoria (docentes, discentes e funcionários), gerando uma autoavaliação muito generalista que não permite analisar o curso, os docentes e os discentes, e a qualidade de formação dos egressos. **Os especialistas recomendam que além dos resultados de avaliações serem divulgados por diversos veículos, seja implantado um sistema específico para avaliação do curso. A análise dos relatórios de avaliação não permite considerar como bons os resultados dos indicadores, pois são muito genéricos. Recomendamos que seja implantado um sistema de avaliação institucional focado na análise individual dos cursos, docentes, discentes e egressos.”***

Recursos Educacionais de Tecnologia:

*“O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial da Fatec Bauru não prevê a utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação (TI) e a leitura das ementas mostrou que elas também não informam sobre a utilização de recursos educacionais em TI. Entretanto, a análise das disciplinas que utilizam os laboratórios de informática, permitiu verificar um conjunto de disciplinas em que são desenvolvidas de práticas através de softwares, tais como software de CAD, software de linguagem de programação, software de sistemas supervisórios e software de simulação. **Os especialistas sugerem a atualização das ementas com a indicação de técnicas de TI e os Softwares Aplicativos que já são utilizados no ensino das disciplinas.”***

Corpo Docente e Coordenador do Curso:

*“O docente coordenador é o professor Dr. Tiago Aparecido Vicentin, com Doutorado em Agronomia, Graduado em Tecnologia em Eletrônica – Modalidade: Automação Industrial, Fatec Tatuí. Especialização em Formação Pedagógica Para Educação Profissional de Nível Médio, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Mestrado em Agronomia (Energia Na Agricultura) - Atual Engenharia Agrícola, Área de Concentração: Energia Na Agricultura , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp-Fca-Bot) – Botucatu-Sp. Doutorado em Agronomia - Irrigação e Drenagem – Atual Engenharia Agrícola – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp-Fca-Bot) – Botucatu-Sp. Pós-Doutorado em Desenvolvendo projeto intitulado "Análise e Avaliação de Sensor de Nível de Baixo Custo para Tanque Classe A", Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho (Unesp- Fca-Bot) Botucatu-Sp. Pelo Currículo Lattes do Coordenador é possível verificar que é proprietário de empresa de assessoria e consultoria na área de automação desde 2013 e tem 7 ano de docência no ensino superior na área de Automação Industrial. **Os especialistas consideram que o professor coordenador possui os requisitos fundamentais para coordenar um curso que se propõe a formar egressos capacitados para atuar na área de Automação assim como competentes para atuar em ensino e pesquisa nesta mesma área . Desta maneira, considera-se que o coordenador atende o requisito”.***

Plano de Carreira:

“A carreira docente está regulamentada na Lei Complementar 1.044 de 13/05/2008, alterada pelas Leis 1240, 1252 e 1343, que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – Ceeteps. O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto nas Deliberações CEE N° 145/2016 (que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior). A carreira docente é composta pelas seguintes classes: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II grau A e grau C; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A e grau C. Existe a opção pelo Regime de Jornada Integral – RJ, com jornada de 40 horas semanais de trabalho, vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada. A remuneração é isonômica por classe, para todos os Servidores Docentes do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – Ceeteps.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE):

“documentação do PPC entregue pela instituição aos especialistas não contém informação sobre o NDE - Núcleo Docente Estruturante e sobre o Colegiado do Curso, porém, durante a visita, foi informado que o curso possui NDE desde 22 de dezembro de 2022, instituído através da Portaria Fatec SB no. 169/2022, e segundo esta portaria, o NDE é um órgão consultivo, propositivo e de assessoramento sobre os assuntos acadêmicos do curso, sendo que sua atuação é na elaboração, implementação e atualização do PPC, assim como na viabilização da sua execução. O NDE é formado por 4 docentes e coordenador do curso que preside as atividades do NDE, tem duas reuniões semestrais que possuem atas e não possui representatividade discente. O Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, é composto pelos seguintes componentes: Presidente - Prof. Dr. Tiago Aparecido Vicentin, Membros: Prof. Dr. Antonio Tadeu Pellison, Prof. Dr. Rogério Thomazella, Prof. Me. Marco Antonio



Modesto e Prof. Me. Narcizo Minetto Junior. **Os especialistas entendem que o NDE do curso está adequado.**”

Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

“Internet - A Fatec de Bauru possui 3 links de internet, respectivamente - 500Gbps (não-dedicados) em comodato da empresa Ultrawave, 100Gbps da Intragov e 15Mbps da Vivo de backup de emergência. Todos os links são balanceados. WiFi – Possui rede Wireless aberta e segura nas áreas de convivência do térreo (cantina), 1º e 2º andares; suporta cerca de 50 conexões em alta velocidade ou mais de 200 conexões simultâneas com velocidade menores. As salas de aula e Laboratórios - Receberam 28 tvs de 65" com carrinho de suporte para a Tv, 28 webcams para o computador dos professores e 28 conjuntos de caixa amplificadora. Laboratórios de Informática; São oito laboratórios de informática (salas 2, 3, 14, 15, 12A, 12B, 20 e 21A) onde são realizadas o desenvolvimento de práticas através de softwares, tais como software de CAD, software de linguagem de programação, software de sistemas supervisórios e software de simulação. As disciplinas que usam esses laboratórios são Lógicas de Programação, Tópicos Especiais em Automação III, Sistemas Supervisórios e Sistemas de Controle. Os softwares usados nesse laboratório são AutoCAD, Elipse E3, Matlab e IDE Arduino. Laboratório de Hidráulica e Pneumática: Nesse laboratório (sala 24) são realizadas o desenvolvimento de práticas relacionadas à hidráulica, pneumática e controlador e programáveis. As disciplinas que usam esse laboratório são Hidráulicas e Pneumáticas, Controladores Programáveis I e Laboratório de Automação. Os softwares usados nesse laboratório são FST (Festo), FluidSim e CADeSimu. Laboratório de Manufatura Aditiva: Nesse laboratório (sala 13) são realizadas o desenvolvimento de práticas relacionadas à automação e manufatura aditiva. A disciplina que usa esse laboratório é Laboratório de Automação. Os softwares usados nesse laboratório são Ultimaker Cura e Matter Control. Laboratório de Robótica e Sistemas Flexíveis de Manufatura: Nesse laboratório (sala 25) são realizadas o desenvolvimento de práticas relacionadas robótica industrial, sistemas flexíveis de manufatura e redes industriais. As disciplinas que usam esse laboratório são Tópicos Especiais em Automação IV, Sistemas Flexíveis de Manufatura, Robótica Industrial e Redes Industriais. Os softwares usados nesse laboratório são Círos (prog. robô Mitsubishi), WinCaps II (prog. robô Motoman), EpsonRC+ (simulador robô Epson), FST (Festo), MasterTools (Altus), IDE Arduino, MQTT box e serviços da Microsoft Azure. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica: São dois laboratórios (salas 26 e 27) onde são realizadas o desenvolvimento de práticas relacionadas à eletricidade, eletrônica analógica e digital, microcontroladores e programação aplicada à automação. De forma geral os laboratórios estão muito bem montados, em grande parte com bancadas didáticas equipadas com componentes da Festo. Há a possibilidade de se fazer diversas simulações de circuitos elétricos, eletrônicos, pneumáticos, hidráulicos, testes utilizando CLP's, sistemas flexíveis de manufatura e simulações de acionamentos industriais. Os laboratórios estão operacionais e em bom estado de conservação. **A comissão de especialista considera que a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação atendem aos requisitos do curso.**”

Biblioteca:

“A biblioteca da IES tem um acervo de 2.490 títulos, 5.283 volumes e 176 periódicos. O acervo é aberto e conta com sistema de empréstimo gerenciado por uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca. Ao lado da biblioteca funciona uma Sala de Estudos que conta com 3 computadores para os alunos e ponto de rede sem fio de alta velocidade aberta e segura. Durante as reuniões, tanto os discentes como os docentes informaram que a biblioteca funciona bem e que não tem reclamações sobre ela. **A comissão de especialistas considera que a IES deve ampliar os investimentos para a ampliação do acervo, ampliar as formas de acesso às bibliotecas virtuais e bases de dados de periódicos.**”

Funcionários Administrativos:

“A Fatec de Bauru utiliza um grupo de funcionários razoável com um diretor de serviço acadêmico, um diretor administrativo, 2 auxiliares administrativos. No entanto não possui auxiliar docente para atender as necessidades do curso. Atualmente a biblioteca funciona com uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca. **Pela quantidade de alunos da FATEC-Bauru o número de funcionários está inadequado. É necessário um aumento do número de auxiliares docentes e funcionários para a manutenção do prédio.**”

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer

“A Fatec Bauru recebeu em 15 de agosto de 2019 uma comissão de especialistas para visita in loco como parte do processo da última renovação do reconhecimento do curso. O relatório final desse processo fez uma série de recomendações que foram parcialmente atendidas pela instituição. Destaca-se o atendimento da contratação de uma bibliotecária que possibilitou a retirada de docentes do atendimento. A unidade mantém uma deficiência crítica de técnicos administrativos e auxiliares acadêmicos para suporte às aulas práticas. Considerando as altíssimas temperaturas da cidade de Bauru destaca-se que não houve avanço na climatização das salas de aula, já apontada como prioridade no último relatório. Com relação às necessidades de adequação de conteúdos programáticos verificou-se o atendimento da maioria das solicitações.”

Manifestação Final do Especialistas

Com a realização das reuniões, a análise dos documentos disponibilizados e visita In Loco aos laboratórios e estruturas permitiram verificar que: o curso está bem estruturado e balanceado em relação às áreas de conhecimento e carga horária de disciplinas. Os professores possuem formação correta e adequada para lecionar as disciplinas, a carga horária de aulas práticas é compatível com um Curso Superior de Tecnologia



e o Coordenador está apto para exercer as suas atividades. Os laboratórios existentes suprem a maioria das necessidades do Curso atendendo as demandas dos discentes.

A comissão de especialista sugere:

1. O PPC do curso seja atualizado, visando evidenciar as metodologias de ensino orientadas ao estudante, adequadas para cada ementa, além de explicitar a base tecnológica de T.I. a ser utilizada nas disciplinas.
2. Que a C.P.A. implante um processo específico de avaliação completa do curso e docentes.
3. Que seja criado uma sistemática de acompanhamento dos egressos da Fatec Bauru.
4. Que o Centro Paula Souza reavalie com urgência o corpo de funcionários da FATEC-Bauru e aumente o número de seus funcionários técnicos de laboratório e, funcionários administrativos, uma vez que o número atual não é adequado para um campus das dimensões da Fatec Bauru.
5. Continuar os esforços para manter atualizado o acervo de livros da biblioteca. A área de Automação industrial exige constante atualização. Essa atualização deve ser contemplada nas bibliografias básicas e complementares das disciplinas do curso. Seria importante que houvesse um plano de atualização anual dos livros didáticos, prevendo que uma porcentagem fosse atualizada a cada ano.
6. Continuar os esforços para manter os softwares dos laboratórios atualizados promovendo a adequada renovação das licenças de todas as máquinas utilizadas nas diversas disciplinas da Unidade.

Conclusão da Comissão

A Comissão de Especialistas, formada pelos professores Valdir Alves Guimarães e Eurico Arruda Filho, considerando o acima exposto, é de parecer **FAVORÁVEL** ao processo de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, da Faculdade de Tecnologia FATEC Bauru.

Considerações Finais

Com relação ao Processo 2023/00348, para Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, do Centro Paula Souza, Fatec de Bauru, a manifestação é no sentido favorável, mas por apenas 2 anos. Solicita-se observar a manifestação dos Especialistas principalmente no que concerne à atualização do PPC, avaliação do curso pela CPA, implementação de acompanhamento de egressos, aumento de pessoal de apoio técnico-administrativo, aperfeiçoamento do sistema da biblioteca e readequação dos softwares educacionais disponíveis.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, oferecido pela FATEC Bauru, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de dois anos.

2.2 A Instituição deverá observar atentamente as recomendações dos Especialistas para o próximo ciclo avaliativo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de maio de 2025.

a) Cons. Anderson Ribeiro Correia
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por Videoconferências, 28 de maio de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 04 de junho de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 153/2025	-	Publicado no DOESP em 09/06/2025	-	Seção I	-	Página 11
Res. Seduc de 11/06/2025	-	Publicada no DOESP em 13/06/2025	-	Seção I	-	Página 65
Portaria CEE-GP 203/2025	-	Publicada no DOESP em 16/06/2025	-	Seção I	-	Página 21

